Código Coleção:	1419L18601	Componente:	Gênero: poema

Bloco I

Descrição geral da Obra

Passarim de Barros, da autora-ilustradora Marília Pirillo, é um livro de poesia que homenageia a memória literária de Manoel de Barros. O texto descreve poeticamente aspectos da vida e da personalidade do escritor mato-grossense de um modo bastante singelo, como em: Numa lasca de mundo, banhada de luz e de barros, rebentou a casca um menino comprometido com aves (p.7); até o dia em que vai morar em Campo Grande: Menino alçou voo num arrebol (p.21), e quando retorna à casa da mãe: O menino voltou do longe. A mala pesada de versos ... Benzadeus, Manoel! Você devaneou poeta (p.27). Atende às características do texto poético-narrativo e suas convenções, recorre ao jogo de ideias e de sons e amplia o repertório de formas literárias. A autora lança mão da combinação de palavras que já existem e dá novos significados a outras palavras: recém-desperto (p.7); irresponsável de si (p.10); menino passarim (p.14); o menino só prestava pra nadices (p.12); Incompletava vazios. Recolhia esquecimentos. Enredava dores e silêncios (p.24.), proporcionando o prazer estético das palavras. A linguagem é rica em expressões capazes de ampliar o vocabulário do aluno de quarto e quinto anos: rebentou, plumagem, trinado, gorado, emudeceram, chamamento, cavoucando, quimera, arrebol, lonjuras. As figuras de linguagem preenchem a obra, por exemplo: Estremecia o coração uma quase certeza de que o menino, no verão, ia criar asas (p.18); Menino engaiolado soltava a alma em voos de poesia (p. 23); Menino, passarim crescido, clareou um sorriso arisco e assoviou um destino feliz (p.29). O texto visual é envolvente e a sequência de imagens em páginas duplas conduz o olhar (p. 12 e 13; p. 20 e 21), marca passagens (p.24 e 25), transmite informações que colaboram para a construção do sentido da narrativa (p. 22 e 23; p. 26 e 27) e multiplica as possibilidades de leitura (p. 28 e 29). A delicadeza das ilustrações de Marília Pirillo concede à obra um tom poético e envolvente: páginas duplas em fundo amarelo claro, desenhos em aquarela, lápis de cor e nanquim, colagens e pequenos detalhes na cor laranja contribuem para o pequeno leitor reviver a infância do poeta. O protagonista é retratado com formas arredondadas, sempre atento à natureza e rodeado de pássaros, letras e palavras. A organização texto verbal mescla os enunciados no centro, na margem superior e inferior, predominantemente na página direita, incluindo-os nos espaços de fundo liso. O livro é adequado aos alunos de quarto e quinto anos.
A obra possui a leveza e a delicadeza da poesia pantaneira divulgada no Brasil, pelo poeta pós-moderno que foi integrante da Geração de 45. A forma simples de compor versos, extraindo as palavras do seu lugar-comum, é uma característica das criações literárias de Manoel de Barros, e esse estilo foi mantido na escrita de Passarim de Barros.

Critérios da qualidade do texto verbal

1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica

Passarim de Barros é um texto poético que atende a estrutura formal do gênero poesia. A obra apresenta figuras de linguagem que constroem a tessitura das imagens que povoam o universo ficcional. A sua leitura encaminha o leitor a desvendar os meandros do estilo da autora, fazendo um passeio pela história, os lugares e os contextos ficcionais que situam a criação literária do poeta Manoel de Barros. O vocabulário é adequado e compreensível para alunos de 4º e 5º anos. Lança mão da combinação de palavras que já existem e dá novos significados a outras palavras: recém-desperto (p.7); irresponsável de si (p.10); menino passarim (p.14); o menino só prestava pra nadices (p.12); Incompletava vazios. Recolhia esquecimentos. Enredava dores e silêncios (p.24.), proporcionando o prazer estético das palavras. A linguagem é rica em expressões capazes de ampliar o vocabulário do aluno: rebentou, plumagem, trinado, gorado, emudeceram, chamamento, cavoucando, quimera, arrebol, lonjuras. As figuras de linguagem preenchem a obra, por exemplo: Estremecia o coração um quase certeza de que o menino, no verão, ia criar asas (p.18); Menino engaiolado soltava a alma em voos de poesia (p.23); Menino, passarim crescido, clareou um sorriso arisco e assoviou um destino feliz (p.29). Está escrito de acordo com características do texto poético-narrativo e suas convenções, recorre ao jogo de ideias e de sons e amplia o repertório de formas literárias. O texto verbal não contém apologia a ideias preconceituosas, nem comportamentos excludentes. Está isento de exploração da violência e/ou morte de forma acrítica.

Critérios de avalição do texto visual

O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:

1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

O texto visual de Passarim de Barros é envolvente e a sequência de imagens em páginas duplas conduz o olhar (p.12 e 13; 20 e 21), marca passagens (p.24 e 25) e transmite informações que colaboram para a construção do sentido da narrativa (p.22 e 23; 26 e 27). Está integrado ao texto verbal formando uma

unidade de sentido. As ilustrações também trazem dinamismo à narrativa e multiplicam as possibilidades de leitura. As imagens apresentam tons de cinza, ocre vermelho e amarelo, uma mistura de desenhos geométricos com formas a mão livre, além da composição plástica de colagens (de papel jornal) com figuras que representam personagens, cenários etc. A linguagem visual permite que o leitor entre no jogo do texto, estimulando-o a interagir com a leitura. Dessa forma, é possível à criança compreender o significado de expressões, tais como: ser pássaro e alçar voo, sonhar impossíveis, catar letras e escovar palavras.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

Passarim de Barros é uma obra destinada ao público infantil que possui um argumento textual coerente com o tema A descoberta de si. A sua leitura proporciona ao leitor uma viagem ao universo ficcional contextualizado pelos recursos linguístico-discursivos e figurativos que constroem a história do menino que, desde muito cedo, aprendeu a ouvir o canto dos pássaros no silêncio da sua poesia. A abordagem temática remete à história de vida de Manoel de Barros e à série Memórias Inventadas. O título da obra retoma concepções de Manoel de Barros: Lugar mais bonito de um passarinho ficar é a palavra. (Manoel de Barros; poema IV; em Menino do Mato) e o poeta é recriado como menino passarim - PASSARIM DE BARROS. É dessa forma que a autora-ilustradora reinventa lembranças do poeta, desconstrói a linguagem e narra sua vida, desde o nascimento até o dia em que virou poeta: Menino, passarim crescido, clareou um sorriso arisco e assoviou um destino feliz (p.29).

Critérios de avalição do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetal para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico de Passarim de Barros contribui para a relação entre texto verbal e visual. A capa traz a imagem do protagonista lendo, acompanhado de um pássaro e de letrinhas que voam de seu livro; e o título PASSARIM DE BARROS é escrito como se as letras estivessem flutuando. Na contracapa, há um pequeno texto com função de convite à leitura. A delicadeza das ilustrações de Marília Pirillo concede à obra um tom poético e envolvente: fundo amarelado em tom pastel, desenhos feitos em aquarela, lápis de cor e nanquim, colagens e pequenos detalhes coloridos contribuem para o pequeno leitor reviver a infância do poeta. O protagonista é retratado com formas arredondadas, sempre atento à natureza e rodeado de pássaros, letras e palavras. As ilustrações são distribuídas em páginas duplas, sem uso de molduras ou margens. A organização texto verbal mescla os enunciados no centro, na margem superior e inferior, predominantemente na página direita, incluindo-os nos espaços de fundo liso.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra se coaduna com o gênero Poema declarado na inscrição e o tema Descoberta de si. O texto apresenta qualidade estética e literária e contribui com a formação do leitor. As informações fornecidas no ato de inscrição do livro na seleção do PNLD 2018 - Literário apresentam correspondência com o texto analisado. Está isento de erros e não faz alusão a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos. O livro traz breve biografia do autora-ilustradora e contém apresentação da obra e de Manoel de Barros. O conteúdo temático salienta a história de vida do poeta e desperta o interesse do pequeno leitor para conhecer a produção de Manoel de Barros. A obra favorece a construção de múltiplas possibilidades de sentido e o mediador da leitura pode aproveitar essas brechas para tornar a leitura mais provocativa e apresentar novos textos do poeta.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

A obra não vem acompanhada de Material de Apoio para o professor.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

A obra não vem acompanhada de Material de Apoio para o professor.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica

A obra não vem acompanhada de Material de Apoio para o professor.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não contém tutorial/vídeo-aula.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada

A obra Passarim de Barros, da autora-ilustradora Marília Pirillo, apresenta homenagem ao poeta brasileiro Manoel de Barros e à sua poesia, contando um pouco sobre sua vida, desde o nascimento: Numa lasca de mundo, banhada de luz e de barros, rebentou a casca um menino comprometido com aves (p.7); até o dia em que vai morar em Campo Grande: Menino alçou voo num arrebol (p.21), e quando retorna à casa da mãe e já era poeta: O menino voltou do longe. A mala pesada de versos ... Benzadeus, Manoel! Você devaneou poeta (p.27). Atende às características do texto poético-narrativo e suas convenções, recorre ao jogo de ideias e de sons e amplia o repertório de formas literárias. A autora lança mão da combinação de palavras que já existem e dá novos significados a outras palavras: recém-desperto (p.7); irresponsável de si (p.10); menino passarim (p.14); o menino só prestava pra nadices (p.12); Incompletava vazios. Recolhia esquecimentos. Enredava dores e silêncios (p.24.), proporcionando o prazer estético das palavras. A linguagem é rica em expressões capazes de ampliar o vocabulário do aluno de quarto e quinto anos: rebentou, plumagem, trinado, gorado, emudeceram, chamamento, cavoucando, quimera, arrebol, lonjuras. As figuras de linguagem preenchem a obra, por exemplo: Estremecia o coração uma quase certeza de que o menino, no verão, ia criar asas (p.18); Menino engaiolado soltava a alma em voos de poesia (p.23); Menino, passarim crescido, clareou um sorriso arisco e assoviou um destino feliz (p.29). O texto visual é envolvente e a sequência de imagens em páginas duplas conduz o olhar (p.12 e 13; 20 e 21), marca passagens (p. 24 e 25), transmite informações que colaboram para a construção do sentido da narrativa (p. 22 e 23; 26 e 27) e multiplica as possibilidades de leitura (p.28 e 29). A delicadeza das ilustrações de Marilia Pirillo concede à obra um tom poético e envolvente: fundo amarelo em tom pastel, desenhos em aquarela, lápis de cor e nanquim, colagens e pequenos detalhes na cor laranja contribuem para o pequeno leitor reviver a infância do poeta. O protagonista é retratado com formas arredondadas, sempre atento à natureza e rodeado de pássaros, letras e palavras. A organização texto verbal mescla os enunciados no centro, na margem superior e inferior, predominantemente na página direita, incluindo-os nos espaços de fundo liso. O livro é adequado aos alunos de quarto e quinto anos.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
A obra não vem acompanhada de Material de Apoio para o professor.	

Assinado eletronicamento por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 19/08/2018 00:50**